

Notas sobre as séries-tipo de *Holoaden bradei* B. Lutz e *Holoaden luederwaldti* Miranda-Ribeiro (Anura, Brachycephalidae)

Ulisses Caramaschi & José P. Pombal Jr

Departamento de Vertebrados, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, 20940-040 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ulisses@acd.ufrj.br; pombal@acd.ufrj.br

ABSTRACT. Notes on the type-series of *Holoaden bradei* B. Lutz and *Holoaden luederwaldti* Miranda-Ribeiro (Anura, Brachycephalidae). The type-series of *Holoaden bradei* B. Lutz, 1958 housed at Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brazil, is examined. Besides the reference to a “Type, 2 Cotypes, 84 Paratypes” (summing 87 specimens) and to “Out of 90 specimens” measured in the original description of the species, only 74 specimens were found. Since no one specimen was originally numbered, the holotype (or “type”) and paratypes of the species and its type-locality are realized. The previous designation of the lectotype for *Holoaden luederwaldti* Miranda-Ribeiro, 1920, is reinstated.

KEY WORDS. Amphibia; type locality; lectotype; taxonomy.

RESUMO. A série-tipo de *Holoaden bradei* B. Lutz, 1958 depositada no Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil, é examinada. Apesar da referência a “Tipo, 2 Cotipos, 84 Parátipos” (somando 87 exemplares) e a “90 espécimes medidos” na descrição original, apenas 74 exemplares foram encontrados. Desde que nenhum exemplar foi originalmente numerado, o holótipo (ou “tipo”) e os parátipos da espécie e sua localidade-tipo são atualizadas. A prévia designação do lectótipo de *Holoaden luederwaldti* Miranda-Ribeiro, 1920, é reafirmada.

PALAVRAS-CHAVE. Amphibia; localidade-tipo; lectótipo; taxonomia.

O gênero *Holoaden* Miranda-Ribeiro, 1920 contém atualmente duas espécies, *H. luederwaldti* Miranda-Ribeiro, 1920 e *H. bradei* B. Lutz, 1958. Entretanto, ambas apresentam problemas quanto às suas séries-tipo e respectivas localidades-tipo, como referido por FROST (2006) para *H. luederwaldti* como “Syntypes: MZUSP 87 (2 specimens). Type locality: ‘Campos do Jordão’, Brazil” e para *H. bradei* como “Type (s): Not stated, presumably now MNRJ. Type locality: ‘Alto Itatiaia’, Brazil. Given as ‘Brejo da Lapa, 2.200 m, Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro’, Brazil by Bokermann, 1966, Lista Anot. Local. Tipo Anf. Brasil.:43”. As distribuições geográficas de ambas as espécies são bastante restritas e dadas apenas como “Itatiaia mountains, Brazil” para *H. bradei* e “Southeastern Brazil” para *H. luederwaldti* (FROST 2006).

Neste trabalho, o holótipo e os parátipos de *Holoaden bradei* B. Lutz, 1958 são examinados e sua localidade-tipo é atualizada. A prévia designação do lectótipo de *Holoaden luederwaldti* Miranda-Ribeiro, 1920, é reafirmada.

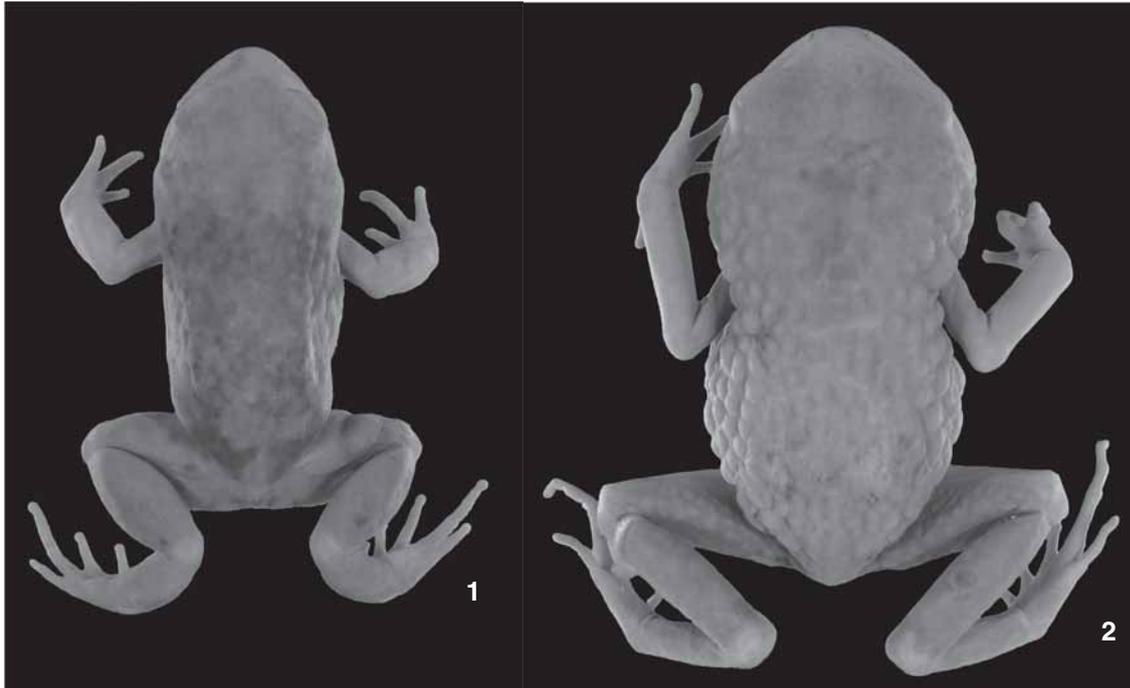
Os exemplares referidos estão depositados nas coleções do Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brasil (MNRJ) e do Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, Brasil (MZUSP). As medidas são fornecidas em milímetros.

Holoaden bradei B. Lutz, 1958

Holótipo. MNRJ 4087 (Fig. 1), macho adulto, coletado no Brejo da Lapa (22°21'S, 44°44'W, 2160 m de altitude), Parque Nacional do Itatiaia, Município de Itamonte, Estado de Minas Gerais, Brasil, em março 1951, por G.R. Kloss.

Parátipos. Todos coletados na localidade-tipo: MNRJ 4088-4089, coletados em 13-15 janeiro 1957, por B. Lutz e E. Gouvêa; MNRJ 23682-23684, coletados com o holótipo; MNRJ 23685, coletado em maio 1951, por A.C. Brade; MNRJ 23714-23715, coletados em março 1951, por B. Lutz e G.R. Kloss; MNRJ 23779-23783, coletados em 03 novembro 1951, por B. Lutz, E. Gouvêa e M.L. Mercier; MNRJ 23784-23789, coletados em 13-15 janeiro 1957, por B. Lutz e E. Gouvêa; MNRJ 23799-23812, 23814-23832, coletados em 12 fevereiro 1954, por B. Lutz, I. Coutinho, J. Sampaio e D. Ribeiro; MNRJ 24272-24288, coletados em 22 março 1951, por B. Lutz e G. R. Kloss; MNRJ 24289-24291, coletados em março 1951, por G. R. Kloss.

Medidas do holótipo. Comprimento rostro-cloacal 30,8; comprimento da cabeça 9,4; largura da cabeça 11,7; distância internasal 2,8; distância narina-olho 2,9; diâmetro do olho 3,1; largura da pálpebra superior 3,1; distância interorbital 3,7; comprimento da mão 8,1; comprimento da coxa 12,3; comprimen-



Figuras 1-2. (1) Vista dorsal do holótipo, MNRJ 4087, de *Holoaden bradei*; (2) lectótipo, MZUSP 87, de *Holoaden luederwaldti*.

to da tibia 11,0; comprimento do tarso-pé 18,8.

Comentários. No trabalho de descrição original de *Holoaden bradei*, B. LUTZ (1958) fez grande confusão quanto ao número de exemplares efetivamente examinados e quanto à série-tipo da espécie. Inicialmente, B. LUTZ (1958) se referiu a “possuímos perto de cem exemplares, todos êles do Brejo da Lapa e imediações, no Alto Itatiaia”; depois, ao tratar da descrição da espécie, citou “Tipo, 2 Cotipos, 84 Parátipos” (que somam 87 exemplares) e, ao se referir ao tamanho dos exemplares, apresentou “De 90 espécimes medidos...”. Adicionalmente, nenhuma numeração foi associada aos exemplares como pertencentes à série-tipo, qualquer que fosse sua condição dentro de sua designação original. Deve-se salientar que, atualmente, apenas 74 exemplares puderam ser atribuídos à série-tipo da espécie, com base na localidade, datas de coleta e coletores. Assim, a numeração do holótipo e dos parátipos de *H. bradei* é apresentada. Os parátipos MNRJ 4088-4089, fêmeas, foram originalmente considerados “2 cotipos”, mas referiam-se na verdade a “alótípos” (como consta do rótulo original manuscrito pela autora). A localidade-tipo, originalmente referida apenas como “Brejo da Lapa e imediações, no Alto Itatiaia”, foi melhor descrita por BOKERMANN (1966) como “Brejo da Lapa, 2200 m, Parque Nacional do Itatiaia, Rio de Janeiro”. No presente trabalho, a localidade-tipo da espécie é precisamente definida.

Atualmente, o holótipo de *H. bradei* está bem preservado, com a boca semi-aberta e todos os dedos e artelhos intactos. O colorido geral permanece muito semelhante ao colorido em

vida, com dorso de cor de fundo castanho claro com manchas castanho escuro indefinidas, esparsas; ventre uniformemente creme. Os parátipos estão igualmente bem preservados.

Holoaden luederwaldti Miranda-Ribeiro, 1920

Lectótipo. MZUSP 87 (Fig. 2), fêmea adulta, designado por B. LUTZ (1958), coletado em Campos do Jordão (22°44'S, 45°36'W, 1600 m de altitude), Estado de São Paulo, Brasil, sem data de coleta, por H. Lüderwaldt. Paralectótipo. MZUSP 891, coletado com o lectótipo.

Medidas do lectótipo. Comprimento rostro-cloacal 39,6; comprimento da cabeça 14,1; largura da cabeça 16,2; distância internasal 4,5; distância narina-olho 4,3; diâmetro do olho 4,6; largura da pálpebra superior 3,3; distância interorbital 5,0; comprimento da mão 11,2; comprimento da coxa 17,0; comprimento da tibia 15,9; comprimento do tarso-pé 27,2.

Comentários. MIRANDA-RIBEIRO (1920), ao descrever *Holoaden luederwaldti* – cuja grafia foi posteriormente corrigida para *H. luederwaldti* por BOKERMANN (1966) –, referiu-se a dois exemplares, mas deu medidas e figurou apenas um deles. Por sua vez, B. LUTZ (1958), além de transcrever as descrições originais do gênero e da espécie de MIRANDA-RIBEIRO (1920), claramente referiu que teve a oportunidade de estudar, no ano de 1957, os tipos de *H. luederwaldti* depositados no antigo Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (DZSP, atualmente MZUSP). Textualmente afirmou que “O maior deles, DZSP n.º 87, (fig. 5) está melhor conservado que o outro (n.º 891) e as

medidas incluídas na descrição se aplicam a este, que deverá ser considerado como o tipo designado pelo autor." Essa afirmação é considerada uma válida designação do lectótipo para *H. luederwaldti* e, portanto, é aqui confirmada.

O lectótipo está razoavelmente bem preservado, com um corte longitudinal ventral desde a região peitoral até a inserção da coxa direita; dedos e artelhos estão completos; o colorido está esmaecido, uniformemente castanho acinzentado no dorso e pouco mais claro no ventre. O paralectótipo está em mau estado, com um corte longitudinal ventral da região gular até a inserção das coxas, com a pele e musculatura dilacerados; o membro anterior direito está quebrado na altura do cotovelo e o úmero está exposto; todos os dedos e artelhos estão quebrados; o colorido está esmaecido.

AGRADECIMENTOS

A Denise Nascimento pelo auxílio nos trabalhos de laboratório e a Carlos Alberto G. Cruz pela leitura crítica do manuscrito. Apoio: CNPq (Processos 304591/2003-3 e 300928/2003-

3); Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) (Processo E-26/171.331/2002).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOKERMANN, W.C.A. 1966. **Lista anotada das localidades tipo de anfíbios brasileiros**. São Paulo, Serviço de Documentação, Reitoria da Universidade de São Paulo, 183p.
- FROST, D.R. 2006. Amphibian species of the world: an online reference. Version 4 (17 August, 2006). Available in the World Wide Web at: <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php>. [Accessed in 05.IX.2006].
- LUTZ, B. 1958. Anfíbios novos e raros das Serras Costeiras do Brasil (New or rare frogs from the Coastal Ranges of Brazil). *Eleutherodactylus venancioi* sp. nov., *E. hoehnei* sp. nov., *Holoaden bradei* sp. nov. e *H. luederwaldti* Mir. Rib., 1920. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, Rio de Janeiro, **56**: 373-399.
- MIRANDA-RIBEIRO, A. 1920. Algumas considerações sobre *Holoaden luederwaldti* e gêneros correlatos. **Revista do Museu Paulista**, São Paulo, **12**: 317-320.

Recebido em 14.VII.2006; aceito em 22.X.2006.